



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° , DE 2021

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Apresentação: 09/08/2021 20:48 - CEXCORVI

REQ n.67/2021

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a variante delta do coronavírus e a situação atual do SUS perante a pandemia de covid-19.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão com o objetivo de debater sobre a variante delta do coronavírus e a situação atual do SUS perante a pandemia de covid-19.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Lula (SES/MA) - Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e
- Sr. Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)
- Dr. Julio Croda. Médico infectologista, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz.
- Sr. [Arnaldo Correia de Medeiros](#) - Secretário de Vigilância em Saúde – SVS do Ministério da Saúde.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219655341100>



* C D 2 1 9 6 5 5 3 4 1 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 09/08/2021 20:48 - CEXCORVI

REQ n.67/2021

JUSTIFICATIVA

Após causar estragos em países com cobertura vacinal avançada, a altamente transmissível variante Delta da covid-19 se espalha pelo Brasil. Em meio à tímida vigilância genômica que dificulta mensurar a presença da cepa, médicos pedem que brasileiros atentem para os sintomas diferentes provocados pela Delta em infectados, na comparação com outras variantes do coronavírus.

Em meio à semelhança de sintomas com a gripe, analistas temem que brasileiros menosprezem as alterações no corpo, mantenham a rotina de frequentar trabalho, bares, restaurantes e academia, e contaminem outros indivíduos. A ciência já sabe que pessoas vacinadas também podem se infectar com a covid-19 e, apesar do menor risco de adoecerem, passar o vírus adiante.

No Rio Grande do Sul, 11% das amostras sequenciadas pelo laboratório estatal na última semana eram da Delta. Na semana passada, o governo do Estado do Rio de Janeiro afirmou que a cepa representa 45% das amostras analisadas na capital e 26% das do Estado. Na Grande São Paulo, o governo estadual divulgou que a Delta estava em 23,5% das amostras analisadas.

A questão é que a característica mais importante da Delta é a alta transmissibilidade. Quem se vacinou pode pegar covid e, apesar de não adoecer, pode passar a outras pessoas, e os não vacinados podem morrer. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alerta que, enquanto o avanço da vacinação reduz as mortes, o relaxamento das medidas de distanciamento social e a retomada de praticamente todas as atividades econômicas e das aulas presenciais fazem a variante delta do novo coronavírus ganhar força e se espalhar pelo território nacional. Com isso, diz a instituição, a semana que se encerra neste sábado (7) marca o fim da atual tendência de queda nos casos de covid-19 no país, após pouco mais de um mês de recuos. “O país baixou a guarda sem chegar a um patamar seguro”, argumenta o responsável pelo boletim Infogripe da entidade, Marcelo Gomes.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219655341100>



* CD219655341100 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 09/08/2021 20:48 - CEXCORVI

REQ n.67/2021

O elevado patamar de risco de transmissão do vírus Sars-CoV-2 pode ser agravado pela maior transmissibilidade da variante Delta, em paralelo ao lento avanço da imunização entre os grupos mais jovens e mais expostos, combinado com maior circulação de pessoas pelo retorno das atividades de trabalho e educação. Nesse sentido, é importante refutar a ideia de que a vacinação protege integralmente as pessoas de serem infectadas e transmitir o vírus, o que pode se tornar um risco adicional com a nova variante de preocupação Delta.

A incidência do coronavírus no Brasil é preocupante. No entanto, é sabido que a saúde pública do país é desenvolvida para abranger a diversidade que o Brasil apresenta, o SUS (Sistema Único de Saúde) tem como base a integralidade, a universalidade e a equidade de todos os pacientes e trabalhadores. frente a dificuldade de lidar com a pandemia além das demais já existentes situações de saúde que o sistema já enfrentava, precisamos equacionar a situação atual em que o SUS se encontra quanto a sua capacidade de atendimento.

Neste sentido e para buscarmos aprimoramento no planejamento para que possamos nos antecipar quanto às expectativas da disseminação da variante Delta é que solicitamos a oportunidade deste debate.

Sala das Comissões, de de 2021

Deputada Carmen Zanotto

CIDADANIA-SC



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219655341100>

A standard linear barcode is positioned vertically on the right side of the page. It consists of vertical black bars of varying widths on a white background.